

Diversidades – Visibilidade e Garantia de Direitos:

Articulações entre extensão, pesquisa e ensino

Diversities – Visibility and warranty of rights:

Articulations between extension, Research and Teaching

Eduarda Tomelero – Graduada em Fonoaudiologia¹, Luciana Grolli Ardenghi - Doutora em Ciências Médicas², Cristina Fioreze - Doutora em Sociologia³, Anelise Mozatto Rebelatto – Doutora em Administração³.

Resumo

A aceitação da identidade das pessoas nas diferentes etapas do ciclo de vida é fundamental para o envelhecer saudável e com qualidade de vida. Todavia, a trajetória de vida dos que não se enquadram no padrão cis heteronormativo de sexualidade, especialmente os/as transexuais, é permeada por preconceito e discriminação. Assim, este relato tem como objetivo socializar a experiência em extensão universitária do Projeto “Diversidades: Visibilidade e garantia de direitos” e suas articulações com a pesquisa e o ensino na Universidade de Passo Fundo (UPF). As atividades iniciaram no ano de 2016, a partir das demandas do Ambulatório de Identidade de Gênero, ligado à Secretaria Municipal de Saúde de Passo Fundo. Trata-se de um estudo qualitativo com análise de depoimentos de participantes das oficinas desenvolvidas pelo Projeto Diversidades. Conclui-se que é significativo o papel da extensão universitária no enfrentamento à discriminação, em prol a inclusão. Ações como as do Projeto Diversidades constituem-se em práticas capazes de tecer vínculos entre a universidade e as demandas da população, além de contribuir para a formação de profissionais comprometidos com o avanço de uma sociedade mais inclusiva.

Palavras-chave: Envelhecer. Diversidade de gênero. Sexualidade. Extensão universitária.

Abstract

The accessibility of people's identities at different stages of the life cycle is fundamental to aging healthily and with quality of life. This report aims to socialize the university extension experience of the Project “Diversities: Visibility and guarantee of rights” and its articulations with research and teaching at the University of Passo Fundo (UPF). With an analysis of testimonies from participants in the workshops developed by the Diversities Project. These actions constitute practices capable of creating links between the university and the demands of the population.



¹Universidade de Passo Fundo, Eduarda Araldi Tomelero – Graduada em Fonoaudiologia, Passo Fundo - RS, Brasil [✉] 189698@upf.br

Introdução

Este relato tem como objetivo socializar a experiência em extensão universitária do Projeto “Diversidades: Visibilidade e garantia de direitos” e suas articulações com a pesquisa e o ensino na Universidade de Passo Fundo (UPF), uma universidade comunitária localizada no norte do estado do Rio Grande do Sul. Tal projeto de extensão vem atuando desde 2016 na comunidade (acadêmica científica e sociedade em geral), com um corpo docente e discente de diferentes áreas do conhecimento: Fonoaudiologia, Serviço Social, Psicologia, Medicina, Administração, Direito e Filosofia. Tal projeto está institucionalizado na UPF e visa promover a articulação entre a extensão, a pesquisa e o ensino, o que é salientado como importante por Abranches (2014) e Silva (2017).

Para que as pessoas possam envelhecer com qualidade de vida e dignidade, a aceitação social de sua identidade é fundamental. Ocorre, porém, que aqueles que desviam do padrão cisheteronormativo, especialmente os/as transexuais, tendem a apresentar uma trajetória de vida permeada por preconceitos e discriminações, o que gera obstáculos que dificultam ou inviabilizam a constituição do sujeito enquanto cidadão de direitos.

Portanto, a busca pela visibilidade e garantia de direitos à população LGBTQIA+, é que se justificam as ações desenvolvidas pelo projeto Diversidades (BRASIL, 2013). Assim, este projeto de extensão busca construir práticas com a finalidade de combater essa realidade, por mais que seja no campo local e regional, num primeiro momento. Ademais, proporciona aos estudantes o protagonismo na geração do conhecimento e na promoção da saúde dos grupos sociais classificados como minorias.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo qualitativo desenvolvido nos diferentes espaços sociais de atuação do Projeto Diversidades. A população eleita ocorreu por conveniência e constitui de sujeitos de diferentes idades, sexo e formação educacional. A coleta de dados foi realizada por meio de depoimentos orais e escritos de acordo com a dinâmica proposta para cada oficina desenvolvida pelo projeto, participando professores extensionistas, alunos e comunidade em geral. A sistematização dos dados coletados dá-se por meio de reunião de equipe nas quais analisa-se as informações apresentadas. Por sua vez, os dados são processados até a saturação dos mesmos, caracterizada pela repetição das informações.

Resultados e discussão

Em levantamento realizado junto aos participantes do projeto de extensão (professores, estudantes e comunidade) sobre as ações desenvolvidas, constata-se que há consenso quanto a necessidade da continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido. Seguem depoimentos comprobatórios de alunos:

Que bom que essa iniciativa existe, foi uma experiência maravilhosa que agregou muito conhecimento sobre temas importantíssimos.

Muito positivo a universidade estar construindo este projeto e permitindo e que se possa melhorar a vivência entre as diferenças.

Os/as professores/as que participam do projeto de extensão também o identificam como muito importante, tanto do ponto de vista de suas carreiras enquanto professores/as e pesquisadores/as, quanto para suas vidas pessoais. Falas comprobatórias são apresentadas:

Depois de anos como docente e pesquisadora na UPF, foi muito satisfatório começar a participar deste grupo de extensão. Cada vez fica mais evidente para mim a importância do famoso tripé: educação, pesquisa e extensão. Além disso, já aprendi muito e percebo que tenho muito ainda para aprender. E, quando eu digo aprender, não é só em relação ao tema central do projeto “Diversidades” (o que já é muito), mas em relação à minha atuação enquanto profissional da educação. Digamos que hoje eu me sinto mais ciente da minha função enquanto profissional da educação.

Por outro lado, de maneira geral os participantes das atividades promovidas pelo projeto Diversidades apresentam como negativa a escassez de interesse pelo público em geral e espaços fora do meio acadêmico, ainda mais que, na maioria das vezes, as pessoas não dispõem de muitas informações sobre o assunto. Assim, são apresentadas sugestões para a busca por participação mais ampla, com maior frequência e ampliação dos espaços de atuação para além da universidade. Portanto, compreendendo a necessidade de mais oportunidades para discussão e propagação de conhecimento acerca dessa temática, outras ações estão sendo propostas.

Uma estudante do curso de pós-graduação em administração e participante do grupo de extensão, aponta sobre a relevância e necessidade de projetos de extensão advindos das IES nas mais diversas áreas, sobretudo aquelas em que os direitos humanos são infringidos unicamente por pré-conceitos enraizados, como o caso da população LGBTQIA+. Estas pessoas, dotadas de sentimentos e emoções, enfrentam e se colocam em lutas diárias em prol de uma sociedade que os considere dignamente, colocando-as a salvo de discursos e ações preconceituosas e discriminatórios. Como bem recorda a estudante, o Brasil é um dos países com maior incidência de assassinatos causados por LGBTfobia e tem o maior registro de homicídios de pessoas trans. São mortes motivadas pelo ódio, que se manifestam cotidianamente por meio de violências física, moral e psicológica.

Conclusão

Portanto, afirma-se que ao longo desses anos muitos resultados positivos foram alcançados: várias

atividades de formação com a comunidade interna e externa à universidade, atendimentos clínicos fonoaudiológicos, participação em eventos científicos diretamente relacionados à pesquisa e extensão, com participação efetiva por meio de apresentação de trabalhos, condução de palestras, oficinas e rodas de conversa. Ainda, como forma de registro e socialização, foram publicados artigos científicos e capítulos de livros.

Entretanto, compreende-se a necessidade da ampliação de espaços para discussão e propagação de conhecimento acerca dessa temática, visto que vêm a contribuir de forma marcante na discussão e na visibilização da causa LGBTQIA+, de modo a fortalecer o acesso à informação e a garantia de direitos no âmbito do reconhecimento social dessa população nas diferentes etapas do ciclo de vida. Ainda, o projeto traz importante contribuição ao possibilitar um acesso democrático e efetivo ao cuidado em saúde, concretizando em ações diretas a busca pela liberdade e pela equidade.

Por fim, cabe sublinhar o significado da extensão universitária no fortalecimento do papel social da universidade brasileira. Projetos como o Diversidades, nesse sentido, constituem-se em práticas capazes de tecer vínculos entre a universidade e as demandas da população, além de contribuir para a formação de profissionais sensíveis e comprometidos com o avanço de uma sociedade mais inclusiva e justa.

Agradecimentos

Aos participantes e integrantes do Projeto Diversidades.

Referências

ABRANCHES, M. Política nacional de extensão universitária – 2012: identidade e diretriz para a prática extensionista no ensino superior brasileiro. In: CANDIDO, J. G.; SILVA, L. D. (Orgs.). **Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Brasília : 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013.

SILVA, *et al.* Articulação extensão e pesquisa no tratamento da síndrome metabólica: relato de experiência. **Revista UFG**, v. 17, n. 20, p. 61-79, 2017.